

PODCASTS CONTRA A DESINFORMAÇÃO: MAPEAMENTO DOS EPISÓDIOS SOBRE FAKE NEWS NO LÚMINA PODCASTS

Thália da Silva Pires

Graduanda em Biblioteconomia. UFRGS. Integrante do Grupo de Pesquisa DataLab: Laboratório de dados, Métricas institucionais e Reprodutibilidade científica, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. PPGCIn. Bolsista do Farol – Conexões da Informação, programa de extensão do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
thaliadspires@icloud.com
<https://orcid.org/0009-0009-0525-3641>

Camila Martineli Costa

Mestranda em Ciência da Informação. PPGCIn UFRGS. Formada em biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – FABICO. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Faz parte do Programa de Extensão Farol: – Conexões da Informação do Departamento de Ciências da Informação. DCI/UFRGS. Integrante do Grupo de Pesquisa DataLab: Laboratório de dados, Métricas institucionais e Reprodutibilidade científica, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCIn.
camilamartinelicosta@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-0484-502X>

RESUMO

No atual contexto de infodemia, isto é, de disseminação ininterrupta de informações, os podcasts vêm transformando seus conteúdos de modo a contribuir para a divulgação da informação verdadeira e de fonte confiável. Com a demanda crescente por informações confiáveis e embasadas em evidências, os podcasts institucionais surgem como meio alternativo de comunicação para promover a divulgação científica à comunidade. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo mapear os episódios relacionados aos termos “fake News” e “notícias falsas” disponíveis na plataforma Lúmina Podcasts, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, discutir seus resultados e analisar os conceitos de fake news, desinformação e notícias falsas dentro do contexto contemporâneo de infodemia. A metodologia utilizada foi qualitativa, mapeando e descrevendo os programas de podcasts da universidade que abordam esses temas. Como resultado, observou-se um notável engajamento do Lúmina Podcasts na divulgação científica e no combate às fake news. Os episódios mapeados abrangem diversas áreas do conhecimento, incluindo saúde, ciência da informação e humanidades, garantindo que público amplo possa expor-se aos assuntos relativos à desinformação, bem como as fake news. Podemos concluir que o uso dos podcasts como ferramenta para disseminar informações confiáveis é uma necessidade, esperamos que essa iniciativa inspire outras instituições a implementarem seus próprios podcasts. Todavia, é preciso reconhecer que, apesar da existência desses podcasts, a facilidade de compartilhar informações nas plataformas de comunicação digital ainda permite que as fake news se espalhem rapidamente. Para romper com a falta de confiabilidade nas informações e desmistificar a desinformação, o papel do divulgador científico em meio a infodemia está também em apropriar-se de todos os recursos possíveis para fazer o intercâmbio facilitado das informações entre o âmbito acadêmico e o grande público.

Palavras-chave: Divulgação Científica. Podcasts. Fake News. Desinformação. Comunicação Científica.

PODCASTS AGAINST DISINFORMATION: MAPPING FAKE NEWS EPISODES ON LÚMINA PODCASTS

ABSTRACT

In the current context of infodemic, characterized by the relentless dissemination of information, podcasts have been transforming their content to contribute to the dissemination of true and reliable information. With the increasing demand for trustworthy and evidence-based information, institutional podcasts have emerged as an alternative means of communication to promote scientific outreach to the community. This study aims to map the episodes related to the terms “fake news” and “misinformation” available on the Lúmina Podcasts platform, from the Federal University of Rio Grande do Sul, discuss their results, and analyze the concepts of fake news, misinformation, and disinformation within the contemporary context of the infodemic. The methodology employed was qualitative, mapping and describing the university's podcast programs that address these topics. As a result, a notable engagement of Lúmina Podcasts in scientific dissemination and combating fake news was observed. The mapped episodes encompass various knowledge areas, including health, information science, and humanities, ensuring that a wide audience can engage with topics related to misinformation and fake news. It can be concluded that

the use of podcasts as a tool to disseminate reliable information is a necessity, and we hope that this initiative inspires other institutions to implement their own podcasts. However, it is important to recognize that, despite the existence of these podcasts, the ease of sharing information on digital communication platforms still allows fake news to spread rapidly. To overcome the lack of trustworthiness in information and debunk misinformation, the role of science communicators in the midst of the infodemic also involves leveraging all available resources to facilitate the exchange of information between the academic realm and the general public.

Keywords: Scientific Dissemination. Podcasts. Fake News. Disinformation. Scientific Communication.

Recebido em: 29/06/2023

Aceito em: 06/07/2023

Publicado em: 09/01/2024

1 INTRODUÇÃO

A disseminação de informações manipuladas e falsas é uma realidade cada vez mais presente nas plataformas digitais. Grupos da sociedade civil e alguns governos de extrema direita usaram a web para disseminar informações manipuladas, com o objetivo de confundir as pessoas. Conteúdos de diferentes formatos parecem ser convincentes para uma parcela significativa da população que, em alguns casos, tentam legitimar sua falsa veracidade por meio de uma curadoria respaldada por fontes.

Essas fake news são frequentemente propagadas via posts em redes sociais como Instagram e Facebook ou textos compartilhados simultaneamente em grupos de Whatsapp e Telegram, o instituto de pesquisa de opinião Ideia Big Data, informou que, durante o período eleitoral de 2018, 67% dos brasileiros afirmaram ter recebido fake news via Whatsapp (MELLO, 2019). Nesse sentido, os divulgadores científicos surgiram como agentes intermediários essenciais na luta contra a desinformação, assumindo a responsabilidade de filtrar, verificar e divulgar informações embasadas nos fatos verificados, proporcionando clareza e confiabilidade para o grande público. Essa tarefa tem se tornado ainda mais desafiadora devido à sofisticação das notícias falsas, que dificultam a distinção entre fatos e mentiras.

Diante dessa conjuntura, na qual a disseminação de informações manipuladas e as fake news se tornaram frequentes nas plataformas digitais, observa-se uma demanda crescente por fontes confiáveis e informações embasadas. As fake news têm encontrado terreno fértil para se espalhar dentro da esfera digital, dado que, o consumidor de informação também é produtor de informação, sendo capaz de disseminar informações que não passam por uma mediação necessária de intermediários.

Em face ao exposto, os podcasts produzidos nas instituições, com o intuito de propagar a divulgação científica, vêm num crescente de ouvintes, surgindo como uma alternativa aos meios de comunicação tradicionais, de resposta eficiente para suprir essa demanda informacional

verificada, oferecendo conteúdo confiável e de qualidade produzido por especialistas e pesquisadores. Ao adotar uma abordagem mais imersiva e envolvente, os podcasts são capazes de transmitir informações complexas de forma acessível e cativante, alcançando um público diversificado, de acordo com sua demanda informacional. Além disso, a natureza auditiva do formato permite aos ouvintes absorverem o conteúdo enquanto realizam outras atividades, tornando-os uma opção conveniente e versátil para acessar informações confiáveis.

Portanto, neste artigo, vamos explorar o papel dos divulgadores científicos como agentes intermediários essenciais nessa luta contra a desinformação, usando os podcasts como aparato eletrônico para tal empreitada. Para isso, será discutido o uso de podcasts como uma ferramenta para promover a divulgação científica e fornecer discussões sobre a desinformação, na perspectiva de levar à comunidade os conteúdos discutidos entre pares no âmbito acadêmico de maneira acessível e de fácil compreensão. Serão abordados programas específicos, como o Lúmina Podcasts da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que têm se dedicado a abordar o tema pertinentes à fake news nos podcasts indexados em sua plataforma.

2 FAKE NEWS NAS PLATAFORMAS DIGITAIS: PODCASTS COMO RECURSO PARA DISCUTIR A DESINFORMAÇÃO

O desenvolvimento da *web 2.0* proporcionou a viabilização de outros formatos de comunicação, como as mídias sociais digitais, onde cada plataforma se configura de formas distintas, proporcionando aos usuários diferentes modos de consumir e transmitir informação (PRIMO, 2007). Cada mídia digital dispõe de diversos recursos de linguagens, formatos, e públicos para a divulgação da informação. O que dá aos usuários da *web* o poder de escolha da mídia digital que se adequa aos objetivos informacionais.

O formato de comunicação *podcast* pode ser associado a programas de rádio, o modo de se comunicar e se apresentar se assemelha a programas transmitidos por emissoras de rádio. No entanto, os programas de rádio se propagam por meio das ondas de rádio e seus aparelhos de transmissão. O *podcast* se distribui via arquivos de áudio enviados para a plataforma *web* em forma de arquivo (PRIMO, 2005), por meio de uma tecnologia da *web*, o *RSS (Really Simple Syndication)*, tecnologia utilizada nos *feeds* dos *blogs*, adaptada e desenvolvida para suportar formatos de áudio e elaborada para distribuição no ambiente da *web*. Essa comunicação apenas se concretiza em um formato de mídia de áudio digital, que se distribui como um arquivo pela internet, usando o recurso *RSS* que se dispara pelos seus agregadores.

Como García-Marín e Aparici (2018) definem o *podcast* como um meio de comunicação que se tornou viável apenas pela sua combinação de tecnologias de áudio e da *internet*, onde o ambiente digital possibilitou a criação de conteúdo e um local onde esse conteúdo é divulgado. O passo decisivo para o surgimento do *podcasting* foi a introdução de mecanismos de sindicalização (*RSS*) que permitem a assinatura de conteúdo sonoro para *download* automático (GARCIA-MARIN; APARICI, 2018). A tecnologia necessária para *podcasting* foi criada em 2004 nos Estados Unidos por Adam Curry e Dave Winer, um dos desenvolvedores do mecanismo de sindicalização de conteúdo *RSS*. Os dois foram capazes de construir um método de transmissão de áudio online que torna o arquivo de som disponível para qualquer ouvinte ouvir, conforme sua conveniência (GARCIA-MARIN; APARICI, 2018).

O universo da *podesfera*¹ tem ampliado seu público de ouvintes nos últimos anos. A utilização dos *podcasts* como um meio de comunicação, é um produto de consumo crescente, mas durante a pandemia de covid-19, teve seu ápice de ouvintes. O IBOPE realizou uma pesquisa para a Globo acerca do consumo de *podcasts* no Brasil, onde no ano de 2019 13% (21 milhões) dos brasileiros confirmaram ouvir *podcast*, e no ano de 2020 eram 17% dos brasileiros (28 milhões), sendo que dentre os que ouvem *podcast*, 57% ouvintes afirmaram começar a escutar durante a pandemia de covid-19 (2020) (CMI GLOBO, 2020).

O *podcast* se torna uma alternativa aos meios de comunicação tradicionais, como rádio e televisão, principalmente devido à sua flexibilidade e facilidade de acesso, os *podcasts* carregam o diferencial atrativo de poderem ser ouvidos a qualquer momento, conforme a disponibilidade de tempo e, principalmente, de permitir que seu público escolha o conteúdo que deseja consumir de acordo com suas preferências e necessidades informacionais ou de entretenimento.

Com as plataformas digitais modificando não apenas os modos de comunicação sociopolíticos, mas também o rápido compartilhamento em massa de informações, de fato, tornou-se relativamente fácil gerar uma ampla gama de assuntos para os ouvintes, graças à facilidade de acesso às informações disponíveis na *web*. No entanto, essa viabilidade também trouxe consigo o desafio da propagação de informações falsas, desinformação e *fake news*, impulsionadas pela infodemia, que se infiltraram na distribuição de conteúdo pelas plataformas digitais.

O fenômeno da infodemia, que podemos definir como uma “pandemia de informações falsas” de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), destaca as mídias digitais onde essas informações são distribuídas como mídias definidas por Han (2018), como “presente

¹ Universo dos *podcasts*, a compreensão que existe um coletivo que se comunica e interage através dos programas de *podcasts*, a junção de todos os programas e a sua audiência.

imediatos”. Por exemplo, quando estudos recentes são publicados de forma imediata e, em seguida, são refutados, causando insegurança no consumo de informações na *web*. Considerando uma sociedade que Han (2018) explica como aquela que se insere no meio digital com uma comunicação desmediatizada, ou seja, onde informações não passam pela mediação de intermediários, é perceptível entender que informações ambíguas, incompletas ou ausentes de fontes confiáveis ou sólidas podem fomentar a pandemia de informações falsas.

Na prática, durante a pandemia da COVID-19, foi evidente o impacto do excesso de informações, onde diversas informações equivocadas ou manipuladas, geraram alertas na *web* sobre conteúdos provenientes de fontes duvidosas ou *fake news*. A desmediatização da comunicação causou abalo significativo na confiança das informações dispostas nas plataformas digitais. As *fake news* foram agentes que corroboram para desestabilizar essa credibilidade das notícias. De acordo com Wardle (2017), *fake news* ainda é um termo que não possibilita abarcar a complexidade de sua significância de alcance, dado que a autora classifica sete classes distintas de formas de propagar notícias falsas: Falsa Conexão, Falso Contexto, Manipulação do Contexto, Sátiras e Paródias, Conteúdo Enganoso, Conteúdo Impostor e Conteúdo Fabricado.

Quando a linguagem de fácil compreensão, aliada às explicações acessíveis de termos técnicos ou conceitos e o caráter informal dos *podcasts*, tornaram possível expandir a criação de pautas que saíram de diversos meios, como as fontes formais de informação e de acesso não facilitado, ou fontes que confiabilidade de pesquisadores, professores, cientista e intelectuais, foi evidente o efeito de letramento informacional no grande público. Essa abordagem atrativa despertou nos ouvintes o ímpeto de procurar fontes de informação que facilitam o entendimento dos assuntos, mas que não abrem mão do viés educacional, possibilitando o intercâmbio da linguagem acadêmica – normalmente existente entre os pares dentro do processo de comunicação científica – com a dialética utilizada na popularização da divulgação científica.

2.1 Plataforma Lúmina Podcasts

A produção de *podcast* no ambiente universitário já é uma realidade. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul através da sua plataforma Lúmina Podcasts já conta com cerca de quarenta e sete *podcasts* indexados e produzidos pela universidade. Desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância da UFRGS através de seu Núcleo de Produção Multimídia – NAPEAD, a plataforma está em atividade desde 2019, conforme as informações extraídas do Portfólio na página do NAPEAD, mantido pelo site da UFRGS. O que podemos compreender como missão do Lúmina, à serviço da comunidade, está definido na descrição disponível em seu site.

Com a Lúmina podcasts, queremos entregar conteúdo de qualidade para a sociedade, mostrando que o conhecimento produzido na universidade pública tem respostas aos problemas complexos do Brasil. Os podcasts são produzidos por professores, alunos e técnicos da UFRGS e trazem assuntos de grande importância para o debate público com convidados especiais, discussões sobre pesquisas realizadas na Universidade e assuntos da atualidade. (LÚMINA PODCASTS, 2023)

Ao proporcionar um espaço para debates, reflexões e compartilhamento de conhecimentos, o Lúmina cumpre seu propósito no que tange promover a divulgação da informação, enriquecendo o ecossistema acadêmico ao preocupar-se com o fortalecimento dos laços entre a universidade e a comunidade

3 METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa é qualitativa, objetivo é descrever em quais programas de *podcasts* produzidos dentro da Universidade Federal do Rio Grande do Sul estão tratando da temática da desinformação e *fake news*, tal qual as áreas do conhecimento estão estes programas.

A coleta dos dados ocorreu junto a plataforma de *podcast* Lúmina, que concentra a produção de *podcast* da universidade. Para a recuperação da informação, foram utilizados dois termos de buscas, **Fake News e Notícias Falsas**, aplicados na barra de busca da plataforma.

Os dados coletados foram, nome do *podcast* e o título do episódio recuperado. Para compreender quais áreas do conhecimento os *podcasts* estão concentrados, foi utilizado a Tabela de Áreas do Conhecimento elaborada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), onde se elencou as Grandes Áreas e em segundo nível de especificação as Áreas de conhecimento. Ocorrendo uma especificação quanto aos *podcasts* que não correspondia às áreas dispostas na tabela, na categoria de Grandes Áreas, Outros, e em Áreas de conhecimento, Divulgação Científica, são *podcasts* multidisciplinares e que tratam de divulgação científica.

4 RESULTADOS

A coleta dos dados ocorreu na data do dia 20 de junho de 2023 na plataforma Lúmina Podcasts, a representação dos dados visuais junto ao Microsoft Power BI. Na plataforma Lúmina Podcasts, estão indexados quarenta e sete (47) *podcasts* de produções da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Como o **Quadro 1** mostra, foram recuperados vinte e três (23) episódios que tratam da temática *Fake News*, distribuído em nove (9) programas.

Quadro 1 – Termo *Fake News*

Nome do podcast	Título do episódio	Grande área do conhecimento	Áreas do conhecimento
Conexão Ciência Política	Pós-verdade e Fake News	Ciências Humanas	Ciência Política
Fronteiras da Ciência	T09E32 – Desinformação / Fake-news II	Outros	Divulgação Científica
Sopa de Letras	Roseta – Os tipos de fake news sobre vacinas	Linguística, Letras e Artes	Letras
Cogito Podcast	Fake news em saúde e segurança dos trabalhadores – o caso dos servidores públicos e as NRs.	Engenharias	Engenharia de produção
Fronteiras da Ciência	T09E29 – Desinformação / Fake-news I	Outros	Divulgação Científica
O que é tudo Isso?	Ep. 044: Fake News e as eleições de 2018	Ciências Humanas	Filosofia
ECCOA – Arquivologia fora da caixa	A Era da Desinformação e as Fake news – Episódio 42	Ciências Sociais Aplicadas	Ciência da Informação
a.tua.ação	Estratégias conjuntas de enfrentamento da desinformação – com Itamar Silva	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva
a.tua.ação	Desinformação, estigma e HIV – com Ariadne Ribeiro Ferreira	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva
Cogito Podcast	Quem manda na segurança do trabalho é o trabalhador. Te liga técnico em segurança do trabalho!	Engenharias	Engenharia de produção
a.tua.ação	A desinformação e os impactos nas ações no cotidiano do SUS – com Veriano Terto Jr.	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva
O que é tudo Isso?	Ep. 014: Epistemologia e Fake News	Ciências Humanas	Filosofia
Farol – Conexões da Informação	Competências infocomunicacionais e as suas relações com as fake news e a desinformação – Com Jussara Borges de Lima	Ciências Sociais Aplicadas	Ciência da Informação

Nome do podcast	Título do episódio	Grande área do conhecimento	Áreas do conhecimento
Fronteiras da Ciência	T09E33 – A Guerra dos Mundos	Outros	Divulgação Científica
Farol – Conexões da Informação	Bate Papo sobre a ciência no Brasil em tempos de COVID-19 com Professor Doutor Pedro Hallal	Ciências Sociais Aplicadas	Ciência da Informação
Respira Cultura – Rádio da Universidade (UFRGS)	Respira Cultura #17	Linguística, Letras e Artes	Artes
Fronteiras da Ciência	T11E08 – Estudos clínicos randomizados II	Outros	Divulgação Científica
O que é tudo Isso?	Ep. 057: Ética da crença	Ciências Humanas	Filosofia
Fronteiras da Ciência	T11E07 – Estudos clínicos randomizados	Outros	Divulgação Científica
O que é tudo Isso?	Ep.047: Novas tecnologias, novos problemas	Ciências Humanas	Filosofia
Fronteiras da Ciência	T11E32 – A descoberta de fosfina em Vênus	Outros	Divulgação Científica
Fronteiras da Ciência	T09E38 – Emmy Noether	Outros	Divulgação Científica
Fronteiras da Ciência	T10E07 – A dessalinização da água do mar	Outros	Divulgação Científica

Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados coletados no dia 20 de junho de 2023

No **quadro 2**, quanto a recuperação de episódios com o termo Notícias Falsas, foram dezesseis (16) episódios, distribuídos em oito (8) programas. No **quadro 2**, constam também três (3) programas que não constam no **quadro 1**.

Quadro 2 – Termo Notícias Falsas

Nome do podcast	Título do episódio	Grande área do conhecimento	Áreas do conhecimento
Farol – Conexões da Informação	Entrevista com Arthur Coelho Bezerra sobre desinformação e notícias falsas.	Ciências Sociais Aplicadas	Ciência da Informação
a.tua.ação	Episódio 03 – evidência científica, racismo e as iniquidades no contexto da covid-19	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva
Cogito Podcast	PPRA morto, PGRO posto. Que feio falar mal do rei morto!	Engenharias	Engenharia de produção

Nome do podcast	Título do episódio	Grande área do conhecimento	Áreas do conhecimento
Ciência com afeto	Episódio 3 – A conta que não fecha: as inúmeras jornadas de trabalho das mulheres	Ciências Humanas	Psicologia
O que é tudo Isso?	Ep. 078 Liberdade de expressão e a Janela de Overton	Ciências Humanas	Filosofia
Respira Cultura – Rádio da Universidade (UFRGS)	Respira Cultura-- T02 E01	Linguística, Letras e Artes	Artes
O que é tudo Isso?	Ep. 051: África como Horizonte Epistemológico	Ciências Humanas	Filosofia
Respira Cultura – Rádio da Universidade (UFRGS)	Respira Cultura t02e35	Linguística, Letras e Artes	Artes
O que é tudo Isso?	Ep. 007: A opinião pública hoje por Luiz Alberto Grijó	Ciências Humanas	Filosofia
Ciência com afeto	Episódio 7 – A que e a quem afetam os cortes de recursos na educação?	Ciências Humanas	Psicologia
Jornal da UFRGS	Jornal da UFRGS Professor da Matemática fala da relação entre isolamento e casos de Covid-19	Ciências Sociais Aplicadas	Comunicação
Farol – Conexões da Informação	Startups e a Ciência da Informação – com Priscila Sena	Ciências Sociais Aplicadas	Ciência da Informação
O que é tudo Isso?	Ep. 022: Racismo e Pandemia	Ciências Humanas	Filosofia
Ciência com afeto	Episódio 4 – Maternidade e trabalho: o fiel da balança precisa ser a culpa?	Ciências Humanas	Psicologia
Que tal um mate?	Dilemas do consumo de carne agravados em época de Covid- 19	Outros	Divulgação Científica
O que é tudo Isso?	Ep. 044: Fake News e as eleições de 2018	Ciências Humanas	Filosofia

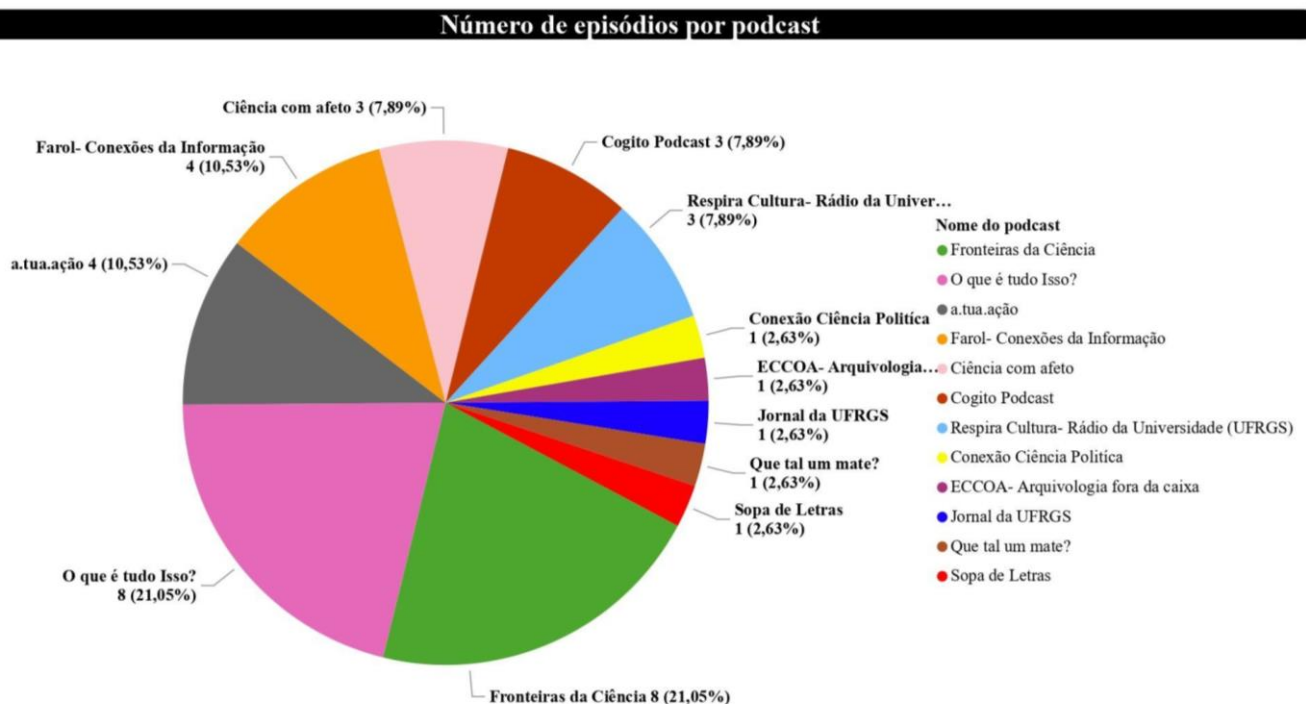
Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados coletados no dia 20 de junho de 2023

No total das três recuperações utilizando os três termos **Fake News e Notícias Falsas**, como demonstrados nos quadros, comparando e não repetindo episódios, os resultados que serão discutidos na seção seguinte serão, trinta e oito (38) episódios, em doze (12) programas, nas sete (7) Grandes Área do Conhecimento e em dez (10) Áreas do conhecimento.

5 DISCUSSÃO

Muitos dos episódios que tratam de notícias falsas e *fake news*, se concentram dentro dos programas, Fronteiras da Ciência e O que é tudo isso? Com oito (8) episódios cada, os *podcasts* a.tua.ação e Farol – Conexões da Informação cada um com quatro (4) episódios. Podemos verificar visualmente esses episódios distribuídos em seus programas na **Figura 1**.

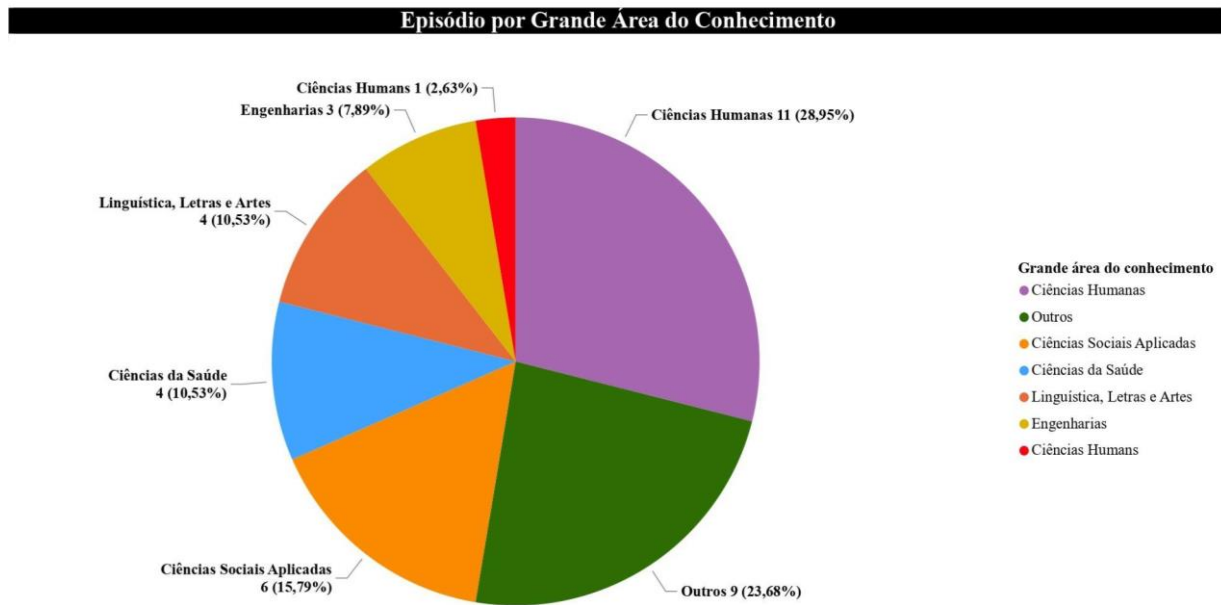
Figura 1 – Número de episódios por *podcast*



Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados coletados no dia 20 de junho de 2023

Já na distribuição destes *podcasts* com relação às suas Grandes Áreas do conhecimento como demonstrado visualmente na **Figura 2**, podemos destacar, que a maioria dos episódios que comunicam em seu conteúdo notícias falsas e *fake news*, se concentram nas Ciências Humanas com onze (11), seguindo por Outros com nove (9) e Ciências Sociais Aplicadas com seis (6).

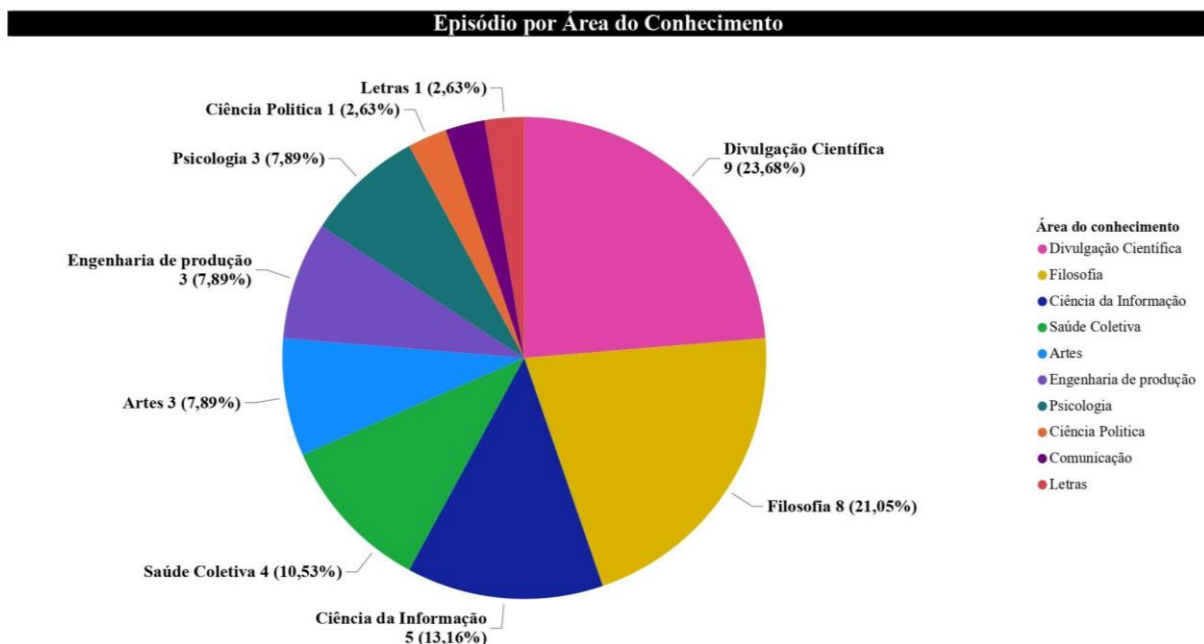
Figura 2 – Episódio por Grande área do conhecimento



Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados coletados no dia 20 de junho de 2023

Na **figura 3**, podemos visualizar as Áreas do conhecimento e o número de episódios por programas que correspondem a essas áreas. A temática de notícias falsas e *fake news* estão em maior número em programas que se propõe a divulgar a ciência com nove (9) episódios, seguindo da Filosofia com oito (8) episódios, Ciência da Informação com cinco (5) e Saúde coletiva com quatro (4).

Figura 3 – Episódio por Área do conhecimento



Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados coletados no dia 20 de junho de 2023

Podemos inferir com esses dados, que os programas de Divulgação Científica, como Fronteiras na Ciência, contam em sua gama de episódios, a discussão acerca de notícias falsas na ciência. Também podemos inferir que as áreas da Ciência da saúde, como a Saúde coletiva como no programa a.tua.ação, tem se tratado informação acerca de *fake news* na saúde, algo de suma importância para a sociedade, ainda mais após a pandemia de covid-19. Outra contribuição, vem de programas como Farol– Conexões da Informação e ECCOA – Arquivologia fora da caixa, ambos *podcasts* de Ciência da Informação, onde a informação é o objeto de estudo, entre elas o processo de disseminação da informação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou-se trazer a contribuição do meio de comunicação digital o *podcast* para a discussão acerca da temática da desinformação, usando como exemplo os programas desenvolvidos e produzidos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Assim como em quais áreas estão retratando a *fake news*. Recordando que, os *podcasts* presentes no Lúmina, são produções de acadêmicos da universidade, de grupos de pesquisas e pesquisadores que compõem a universidade.

Almejou-se, também, mostrar que a diversidade de áreas do conhecimento abarcadas nos *podcasts* indexados no Lúmina é um fator que pode atrair um público mais amplo. Essa variedade permite que diferentes pessoas encontrem conteúdos relevantes para seus interesses específicos, ao mesmo tempo em que são expostas a episódios que tratam do combate à desinformação e *fake news*. Assim, a adesão de um público maior possibilita uma disseminação mais efetiva das discussões sobre o tema, alcançando um número crescente de pessoas e incentivando a reflexão e o engajamento em relação à veracidade das informações.

Também buscou demonstrar através de um recorte a contribuição do formato de comunicação *podcast*, para a disseminação de informação e conhecimento. O formato *podcast*, está em expansão, sendo mais uma possibilidade de se comunicar a ciência, a *web* e suas evoluções nos proporcionam outras gamas de plataformas e recursos para a divulgação científica. Com o engajamento do Lúmina Podcasts, podemos esperar que mais instituições de ensino sigam o exemplo, impulsionando ainda mais a produção de *podcasts* no ambiente universitário que perpassam a comunicação científica entre pares e fortalecem a democratização do conhecimento ao expandi-lo à comunidade.

Nesse contexto, os divulgadores científicos devem aproveitar todas as ferramentas de comunicação disponíveis, incluindo os podcasts. Os podcasts têm se destacado como uma forma

versátil e popular de receber informações, sendo acessíveis a um público amplo. Com sua crescente procura e facilidade de acesso, os podcasts se tornaram uma maneira conveniente e atraente para as pessoas obterem conhecimentos de forma prática e envolvente.

No entanto, é crucial reconhecer que, apesar dessas iniciativas, a persistência das *fake news* continua sendo significativa devido à facilidade de compartilhar e gerar informações nas plataformas de mídia digital. Essa realidade mina a confiabilidade das fontes e dificulta a distinção entre fatos e desinformação. Portanto, é de extrema importância que o combate à disseminação de *fake news* seja mantido, enquanto também se promove a divulgação de informações confiáveis. Nesse contexto, os divulgadores científicos devem aproveitar todas as ferramentas de comunicação disponíveis, incluindo os *podcasts*.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 19 jun. 2023.

CMI GLOBO. **Podcasts e a crescente presença entre os brasileiros Pesquisa Podcast – IBOPE para CMI Globo | Outubro 2020**. 2020. Disponível em: <https://gente.globo.com/pesquisa-infografico-podcasts-e-a-crescente-presenca-entre-os-brasileiros/> Acesso em: 19 jun. 2023.

GARCÍA-MARÍN, David; APARICI, Roberto. Nueva comunicación sonora. Cartografía, gramática y narrativa transmedia del podcasting. **El Profesional de la Información**, v. 27, n. 5, p. 1071, 2018. Disponível em: <https://revista.profesionaldelainformacion.com/index.php/EPI/article/view/epi.2018.sep.11> Acesso em: 19 jun. 2023.

HAN, Byung-Chul. **No Enxame: Perspectivas do digital**. Petrópolis: Vozes, 2018.

LÚMINA PODCASTS. **UFRGS**. Sobre. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/luminapodcasts/site/sobre> Acesso em: 25 jun. 2023.

MELLO, Patrícia Campos. **2 em cada 3 receberam fake news nas últimas eleições, aponta pesquisa**. Folha de São Paulo. 2019 Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/05/2-em-cada-3-receberam-fake-news-nas-ultimas-eleicoes-aponta-pesquisa.shtml>. Acesso em: 24 jun. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. Kit de ferramentas de transformação digital. Página informativa n. 5, 5p. 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf. Acesso em: 25 jun. 2023.

PRIMO, Alex. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. **E-Compós**, v. 9, 2007. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/153/154>. Acesso em: 19 jun. 2023.

PRIMO, Alex. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. **Intexto**, Porto Alegre: v. 2, n. 13, p. 64-87, 2005. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/4210>. Acesso em: 19 jun. 2023.

WARDLE, Claire. Fake news. It's complicated. **First Draft**, Nova Iorque, 16 fev. 2017. Disponível em: <https://firstdraftnews.com/fake-news-complicated/>. Acesso em: 25 jun. 2023.